



**CONDENAÇÕES TOTAIS DE CARCAÇAS DE BOVINOS, SUÍNOS E FRANGOS
ABATIDOS SOB SIF EM MINAS GERAIS, DE 2022 A 2025**
**TOTAL CONDEMNATIONS OF CARCASSES OF CATTLE, PIGS, AND CHICKENS
SLAUGHTERED AT SIF PLANTS IN MINAS GERAIS, FROM 2022 TO 2025**

João Victor Félix Ribeiro¹

Fernanda Marcia Gouveia¹

Felipe Coser Chow²

INTRODUÇÃO: A inspeção sanitária de carcaças destinadas ao consumo humano é fundamental para a proteção da saúde pública e para o monitoramento das condições sanitárias da produção animal. No Brasil, o Serviço de Inspeção Federal (SIF) registra sistematicamente as causas de condenação total e parcial de carcaças durante o abate, permitindo análises epidemiológicas sobre enfermidades, falhas de manejo e perdas econômicas na cadeia produtiva (BRASIL, 2017). As condenações totais correspondem às situações em que a carcaça é considerada imprópria para o consumo, geralmente associadas aos processos infecciosos generalizados, doenças parasitárias, contaminações extensas ou alterações que comprometem a segurança do alimento. Estudos indicam que as principais causas variam conforme a espécie animal, o sistema de produção e o contexto regional (DA SILVA et al., 2016; MASSARA et al., 2025). Minas Gerais destaca-se como um dos principais estados produtores de bovinos, suínos e frangos do país, tornando-se estratégico compreender os padrões de condenação total nessas espécies. Assim, o presente estudo teve como objetivo identificar e analisar as principais causas de condenação total de carcaças de bovinos, suínos e frangos abatidos em Minas Gerais, no período de 2022 a 2025, com base em dados oficiais do SIF. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, realizado a partir de dados secundários obtidos na Plataforma de Gestão Agropecuária/Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal (PGA-SIGSIF). Trata-se de um sistema oficial mantido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária que disponibiliza dados públicos referentes às atividades de inspeção de produtos de origem animal no Brasil. A plataforma possui acesso gratuito e está disponível para consulta por meio do portal eletrônico do Governo Federal do Brasil. Foram analisados registros de condenações totais de carcaças de bovinos, suínos e frangos abatidos em estabelecimentos sob inspeção federal no estado de Minas

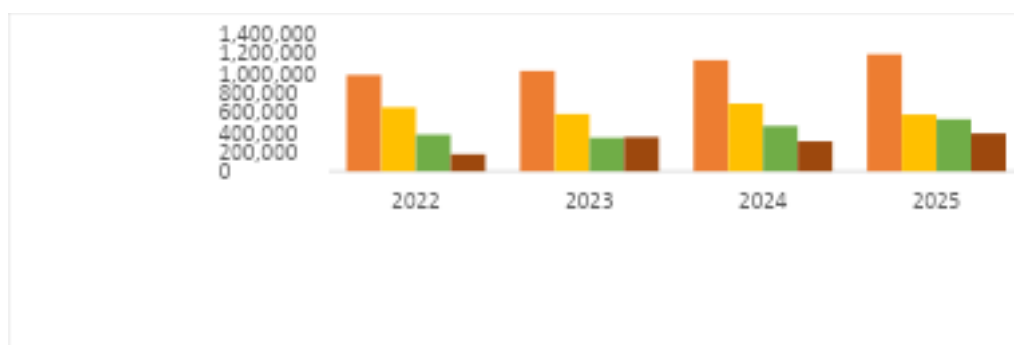
¹ Graduando do curso de Medicina Veterinária, PUC Minas.

² Docente do curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Gerais, no período de 2022 a 2025. Foram incluídos apenas registros classificados como condenação total. Os dados foram organizados por espécie animal e por ano, com cálculo das frequências absolutas das causas de condenação total, sendo selecionadas as mais frequentes para análise comparativa temporal. Os diagnósticos foram extraídos diretamente dos relatórios oficiais do SIF, os registros “lesões tuberculosas”, “tuberculose (já notificado)” e “tuberculose (notificação SIF)” foram agrupados em uma única categoria, denominada “tuberculose”. Os resultados foram apresentados por meio de gráficos de barras, elaborados em Excel®, com um gráfico específico para cada espécie.

RESULTADOS e DISCUSSÃO: A análise dos dados do SIF entre 2022 e 2025 evidenciou padrões distintos de condenação total entre bovinos, suínos e frangos, refletindo características próprias dos sistemas produtivos e dos principais agravos sanitários associados a cada espécie. Para frangos de corte (Figura 1), o aspecto repugnante foi a principal causa de condenação total ao longo de todo o período, apresentando crescimento progressivo, de 970.728 carcaças em 2022 para 1.179.760 em 2025. Essa causa está associada a alterações visuais, estruturais ou odoríferas das carcaças, podendo refletir problemas sanitários, falhas no manejo pré-abate ou maior rigor na inspeção *post mortem* (BRASIL, 2017). A síndrome ascítica destacou-se pelo maior crescimento percentual, passando de 369.269 carcaças condenadas em 2022 para 524.495 em 2025, crescimento superior a 29%. Esse aumento pode estar relacionado à intensificação dos sistemas produtivos, rápido ganho de peso, seleção genética e fatores ambientais que comprometem a fisiologia cardiopulmonar das aves (JULIAN, 2000). A caquexia também apresentou tendência de aumento, especialmente entre 2022 e 2023, atingindo 381.426 carcaças em 2025, sugerindo desafios persistentes ligados a doenças crônicas, nutrição e manejo (BORGES et al., 2006). As falhas tecnológicas caracterizadas por fraturas, contusões, hematomas, e excesso de escaldagem causadas durante o processo de abate (BRASIL, 2017), oscilaram ao longo do período, com pico em 2024 (682.102 carcaças) e redução em 2025 (572.546), indicando avanços pontuais nos processos industriais, embora ainda representem perdas relevantes.

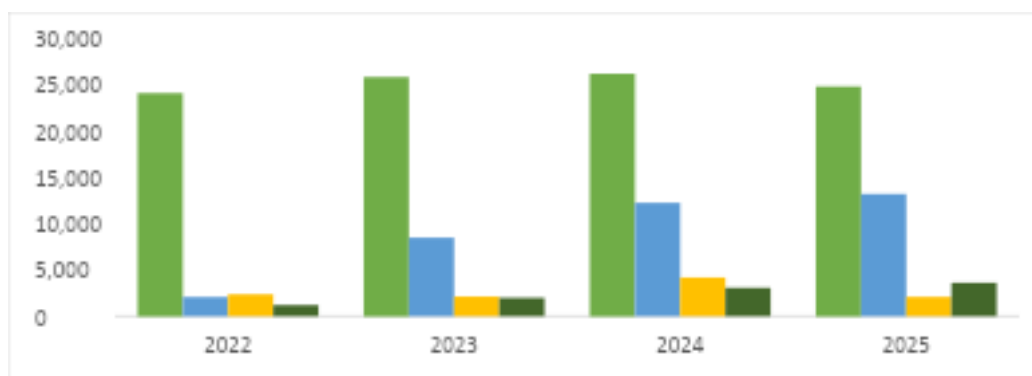
Figura 1: Gráficos com as principais causas de condenação total de carcaças de frangos abatidos sob inspeção federal (IF) em Minas Gerais, entre 2022 a 2025.



Fonte: Elaboração própria com base em dados do PGA-SIGSIF.

Nos suínos (Figura 2), a septicemia foi a principal causa de condenação total em todos os anos analisados, mantendo valores elevados e relativamente estáveis, variando de 24.098 carcaças em 2022 a 24.875 em 2025. A aderência de pleura purulenta foi a causa com maior crescimento percentual, passando de 2.073 carcaças em 2022 para 13.216 em 2025, crescimento superior a 84%, indicando aumento de doenças respiratórias crônicas associadas a falhas de biossegurança e manejo (MAES et al., 2023). As condenações por contaminação gastrointestinal ou biliar atingiram maior número em 2024 (4.191 carcaças), com redução em 2025 (2.088), enquanto a coloração anormal apresentou aumento contínuo, passando de 1.201 em 2022 para 3.618 em 2025, esta alteração é classificada como uma coloração além do padrão esperado (vermelho-rosado), que pode incluir amarelamento, escuridão intensa ou outras tonalidades atípicas, frequentemente associada a estados patológicos ou falhas no manejo pré-abate (BRASIL, 2017; GOIÁS, 1993).

Figura 2: Gráfico com as principais causas de condenação total de carcaças de suínos abatidos sob inspeção do serviço de inspeção federal (IF) em Minas Gerais, entre 2022 a 2025.

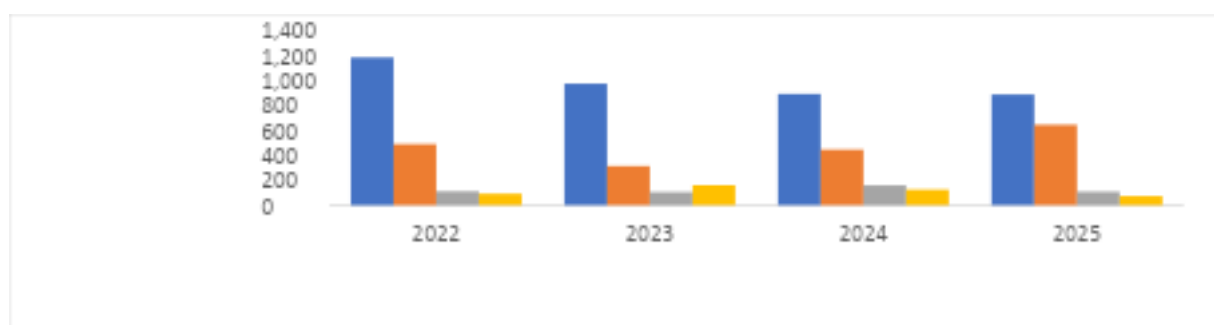


Fonte: Elaboração própria com base em dados do PGA-SIGSIF.

Para os bovinos (Figura 3), a tuberculose e lesões associadas foram a principal causa de condenação total em todos os anos, embora com redução gradual, de 1.184 carcaças em 2022 para 888 em 2025, possivelmente relacionada ao fortalecimento das ações de vigilância sanitária e programas de controle (BRASIL, 2017). Em contrapartida, a septicemia apresentou crescimento relevante, passando de 490 carcaças em 2022 para 645 em 2025, registrando crescimento percentual de 24%, configurando-se como a causa com maior aumento no período, frequentemente associada a estresse, transporte e manejo pré-abate inadequados (SHIVACHANDRA et al., 2011). As lesões inflamatórias mantiveram valores relativamente estáveis, registrando o maior número em 2024 com 159 carcaças, enquanto a cisticercose

bovina apresentou pico em 2023 com 160 carcaças, sendo neste ano a terceira maior causa de condenação total, e redução expressiva em 2025 com 73 carcaças, possivelmente refletindo melhorias sanitárias e de fiscalização (BRASIL, 2017; ROSSI et al., 2015).

Figura 3: Gráfico com as principais causas de condenação total de carcaças de bovinos abatidos sob inspeção federal (IF) em Minas Gerais, entre 2022 a 2025.



Fonte: Elaboração própria com base em dados do PGA-SIGSIF.

Quanto ao volume de abates sob SIF em Minas Gerais (Figura 4), os frangos de corte apresentaram o maior número absoluto, totalizando 1.263.518.794 aves no período, além do maior crescimento, passando de 280.628.116 em 2022 para 335.532.458 em 2025, representando um crescimento de mais de 16%. Foram abatidos 16.087.831 suínos, mas diferentemente das demais espécies apresentou redução entre 2022 e 2024 e leve recuperação em 2025. Já os bovinos apresentaram crescimento contínuo, de 2.036.646 em 2022 para 2.337.595 em 2025, crescimento de mais de 12%.

Figura 4: Tabela com o número de animais abatidos sob inspeção federal (IF) no estado de Minas Gerais de 2022 a 2025.

Espécie	2022	2023	2024	2025	Gráfico
Aves	280.628.116	318.159.408	329.198.812	335.532.458	
Suíno	4.310.971	4.064.793	3.831.368	3.880.699	
Bovinos	2.036.646	2.076.803	2.282.417	2.337.595	

Fonte: Elaboração própria com base em dados do PGA-SIGSIF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os dados do Serviço de Inspeção Federal entre 2022 e 2025 permitiram identificar as principais causas de condenação total de carcaças de bovinos, suínos e frangos abatidos em Minas Gerais, evidenciando padrões específicos para cada espécie. As condenações totais refletem problemas sanitários multifatoriais, associados a enfermidades infecciosas, falhas de manejo e desafios dos sistemas produtivos. O uso de dados oficiais do SIF mostrou-se fundamental para o monitoramento sanitário e a identificação de pontos críticos na cadeia

produtiva. Os resultados reforçam a necessidade de ações preventivas direcionadas, com foco na melhoria do manejo, da biossegurança e do bem-estar animal, visando a redução das perdas sanitárias e econômicas e ao fortalecimento da segurança dos alimentos de origem animal, destacando o papel do SIF como garantidor da saúde pública.

Palavras-chave: Inspeção; produção de carne; suinocultura; avicultura; bovinocultura.

Keywords: Inspection; meat production; pig farming; poultry farming; cattle farming.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA)**. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. Brasília, DF: 2017.

BORGES, Vívian Palmeira. **Principais lesões macro e microscópicas em frangos de corte condenados por caquexia em abatedouro: contribuição ao diagnóstico**. 2006. Trabalho acadêmico – Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2006.

DA SILVA, Vander Luiz et al. **Causas de condenação total de carcaças bovinas em um frigorífico do estado do Paraná: relato de caso**. Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal, v. 10, p. 730–741, 2016.

GOIÁS. Agência Goiana de Defesa Agropecuária (AGRODEFESA). **Protocolo sanitário oficial**, 1993.

JULIAN, R. J. **Physiological, management and environmental triggers of the ascites syndrome: a review**. Avian Pathology, v. 29, n. 6, p. 519–527, 2000.

MAES, Dominiek et al. **Review on the methodology to assess respiratory tract lesions in pigs and their production impact**. Veterinary Research, v. 54, n. 1, p. 8, 2023.

MASSARA A. C. et al. **Risk factors and prevalence of Salmonella spp. in poultry carcasses in slaughterhouses under official veterinary inspection service in Brazil**. Animals, v. 15, n. 16, p. 2377, 2025.

PGA-SIGSIF – **Consulta de condenação de animais por espécie**. Disponível em: https://sistemas.agricultura.gov.br/pga_sigsif/pages/view/sigsif/condenacaoanimal/index.xhtml.

ROSSI, Gabriel Augusto Marques et al. **Bovine cysticercosis in slaughtered cattle as an indicator of good agricultural practices and epidemiological risk factors**. Preventive Veterinary Medicine, v. 118, n. 4, p. 504–508, 2015.

SHIVACHANDRA, S. B. et al. **A review of hemorrhagic septicemia in cattle and buffalo**. Animal Health Research Reviews, v. 12, n. 1, p. 67–82, 2011

Revista Sinapse Múltipla, v.18, n.1, p. x-x, jan./jul. 2026.